



Aos Professores e
toda a Administração
Pública:

27 de outubro Greve Nacional

Agora, é tempo
de lutar!

DEFENDEMOS

O descongelamento efetivo das carreiras e atualização dos salários

- Há demasiados anos que os trabalhadores da Administração Pública não veem atualizado o seu salário e, por mais anos de serviço que tenham prestado, a sua progressão está vedada. Recusamos continuar a ser os alvos escolhidos para pagar os juros milionários das PPP e da dívida de que não somos responsáveis. Estamos perante opções políticas e não inevitabilidades!

Os trabalhadores da Administração Pública não têm qualquer aumento desde 2009: muitos, onde se contam os docentes, viram os seus salários cortados durante 6 anos; a esmagadora maioria dos trabalhadores não tem alteração da posição remuneratória desde 2005; as pensões superiores a 628,83€ continuam congeladas desde 2010.

ASSIM NÃO PODE SER!

Afinal, a antecipação, pelo Governo, do pagamento dos juros da dívida e a redução do défice não têm tradução na vida concreta dos trabalhadores.



Lutámos e lutaremos

- Pelo descongelamento efetivo das progressões nas carreiras, para todos e ao mesmo tempo!
- Pela contagem integral do tempo de serviço – recusamos a distinção entre trabalhadores!
- Por um regime específico de aposentação aos 36 anos de serviço!
- Por horários de trabalho ajustados ao exercício da profissão!
- Pelo vínculo de nomeação e contra a precariedade no trabalho e na vida!
- Pelo aumento de 4% do salário, com o mínimo de 60€ por trabalhador e pelo aumento das pensões!
- Contra a municipalização das funções sociais do Estado!
- Pela gestão democrática das escolas!

Exigimos

- A reposição do vínculo de nomeação para todos os trabalhadores;
- A abertura de concursos, que permita, designadamente, repor a justiça para todos os docentes com vínculo precário que exerçam funções permanentes e para todos os que, pertencendo aos quadros das escolas do ensino não superior, não viram respeitada, no último processo concursal, a sua graduação profissional;
- A contratação de docentes, assistentes operacionais e restante pessoal não docente/não investigador de acordo com as reais necessidades dos estabelecimentos públicos de Educação e Ensino;
- Que nenhum docente do Ensino Superior ou Investigador seja despedido na sequência do PREVPAP.

Defendemos estabilidade no emprego e um combate sério à precariedade!

TEMOS DIREITO A VIVER MELHOR:

Somos trabalhadores que, diariamente, garantem o cumprimento dos direitos fundamentais das populações. No caso dos docentes, o direito à Educação

**Temos direito à dignidade.
Direito à carreira.
Direito à valorização dos salários e das pensões.**



DIA 27 DE OUTUBRO
Greve Nacional
dos Trabalhadores
da Administração Pública

LUTAMOS!

Pelos nossos direitos. Pela nossa dignidade. Pela dignidade de todos!

Melhores serviços públicos são mais e melhores direitos de e para todos.

LUTA! ADERE! MOBILIZA!
FAZ OUVIR A TUA VOZ!